

26/08/80

SÍMBOLOS E SIMBOLIZAÇÃO

A primeira experiência da criança é o seu "EU", é ela mesma. Depois vem a experiência com as pessoas e coisas que encontra ao seu redor.

Durante o 2º ano de vida, começa a adquirir associações de "palavras representativas destas pessoas e destes objetos". No 3º ano de vida, aprendeu a falar corretamente. Neste momento as palavras constituem-se um poderoso conjunto de símbolos capaz de expressar suas experiências.

A etapa seguinte é a do desenho. Em lugar de dizer "uma casa" ela faz o desenho de uma casa.

A linguagem matemática, como toda linguagem, é simbólica e, para que a criança entenda a linguagem de seus sinais, é preciso compreender o que eles representam. As primeiras idéias sobre o assunto devem ser trabalhadas antes do conceito de número, antes mesmo de muitas idéias importantes sobre conjuntos, pois o aluno logo precisa estabelecer diferença entre o conjunto e a sua representação. Já para lidar com a representação de um conjunto e identificar, na justa medida, o que há de diferença entre o próprio conjunto e um desenho desse conjunto, caminho bastante longo deve ter sido percorrido. Para representar as abstrações envolvidas no conceito de número, compreender e jogar com estas representações, é preciso que as idéias mais elementares sobre tais relações "símbolo-ser simbolizado" tenham se estruturado com segurança.

Experiências do tipo das seguintes contribuirão para isso:

Podemos fazer desenhos num quadro ou numa folha de papel e, por exemplo, representar o conjunto composto de uma casa, de uma cadeira e de uma árvore, por um esboço simples destes três objetos. Será preciso que as crianças compreendam bem claramente que estas imagens representam conjunto de objetos, mas não são idênticas aos objetos que representam. É preciso levá-las a ver que não podem entrar na casa, sentar na cadeira, que estão representadas no quadro ou no papel; que a cadeira, a casa são apenas imagens, que não podemos colher uma laranja da árvore desenhada no quadro. É importante que as crianças compreendam bem a diferença entre objeto real e o símbolo que o representa.

Texto adaptado pelas professoras Eliane Rios
Naujorks e Maria de Lurdes Cavalcanti.,
dos livros:

"Conjuntos, números e potências" - Dienes

"Noções sobre conjuntos" - Ely Campos

TAREFA:

Cita um exemplo de atividade para que a criança diferencie símbolo e ser simbolizado.